****

**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**MINISTÉRIO DA SAÚDE**

**DIRECÇÃO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAS DE SAÚDE**

**Síntese do primeiro dia da Quarta Reunião Nacional**

Deu-se início às nove horas do dia 08 de Agosto de 2024, no Instituto de Ciências de Saúde de Infulene, a IV Reunião Nacional de Formação, sob o lema “**A qualidade da formação é a nossa prioridade**” cujo objectivo insere-se na necessidade de promover a consolidação de competências dos gestores em matérias gestão e liderança no contexto da formação e analisar o nível de implementação das actividades com vista a definir estratégias para melhor resposta desafios actuais. Esta, contou com a participação do Inspector-Geral Adjunto da Saúde, Directores dos Serviços Provinciais de Saúde, Diretores Gerais e Adjuntos Administrativos das IdFs, Técnicos da Direcção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde, Unidades orgânicas do MISAU como Direcção de Planificação e Cooperação, Direcção de Administração e Finanças, representante do Ministério de Economia e Finanças, representante da Secretaria de Estado do ensino Técnico e Profissional, representante da Autoridade Nacional de Educação Profissional, Parceiros de Cooperação da área de formação de profissionais de saúde e convidados.

A reunião foi presidida por Sua Excelência Vice-Ministro da Saúde Dr. Ilesh Jani que saudou e desejou boas vindas aos presentes e referiu que a actual conjuntura socio-económica do país, caracterizada pelo elevado número de instituições de formação de saúde privadas, aliada as reformas do ensino técnico-profissional, a evolução tecnológica e as dinâmicas das necessidades do sector da saúde exigem das instituições de formação públicas uma postura cada vez mais empreendedora e competitiva que justifique a sua existência.

Referiu igualmente que esta reunião apresenta um figurino diferente do habitual. Para além de ser um fórum de prestação de contas e de concertação, servirá também para fazer alinhamentos estratégicos sobre a missão das Instituições de Formação do 21MISAU e destacou a necessidade de durante a mesma poder refrescar os gestores sobre competências básicas de gestão e liderança no processo de formação, incluindo sobre a gestão da mudança com objectivo de doptar aos gestores das IdFs, de instrumentos que lhes permitam fazer a diferença na gestão administrativa e financeira garantindo assim, a sua permanência, sob pena de serem encerradas ou fundidas. Lembrou que, existe uma orientação legal para encerrar as IEPs públicas e privadas que não reúnem condições para o seu funcionamento, a partir de 2025.

Reiterou a necessidade de os Directores de Serviços Provinciais de Saúde, potencializarem as IdFs para as acções de formação contínua e buscarem alternativas para torná-las auto-suficientes do ponto de vista financeiro, prestando serviços a outras entidades.

Para terminar, manifestou a sua satisfação por esta reunião se realizar numa IdF (ICS de Infulene) e aproveitou fazer um apelo a todos intervenientes para adoptarem esta prática. Contudo, há necessidade de elaborar com brevidade o regulamento para que haja enquadramento legal das actividades que produzem de receitas.

Foram pontos de agenda e respectivas constatações as seguintes:

1. **Matriz de recomendações da última reunião nacional**

Apresentar o grau de cumprimento das recomendações da III reunião Nacional de Formação, realizada em 2023, onde das 15 recomendações, 7 (46.7%) foram realizadas, 6 (40%) realizadas parcialmente e 2 (13.3%) não realizadas.

**Constatações:**

* Dificuldades financeiras por parte das IdF´s para certificação dos formadores e gestores;
* Para a recomendação “Pagar todas as dívidas contraídas dentro do período da subvenção 2021-2023 do Fundo Global” não foi realizada na totalidade visto que algumas IdFs ainda apresentam dívidas relacionadas a este fundo do igual período.

**Propostas:**

* Possibilidade de criar capacidade técnica interna (MISAU) para ministrar a formação em certificação A e B nas IdFs;
* Possibilidade de alojar os pacotes de formação em certificado A e B na plataforma Telessaude;
* Rever a constatação sobre *as “dificuldades de acreditação das IdFs de saúde”* e clarificar a respectiva recomendação “*Colocar formadores de nível superior da área de saúde para responder as reformas do ensino técnico profissional”*.
1. **Mesa Redonda sobre Planificação e Gestão de Recursos Financeiros e Patrimoniais da IdF**

Esta mesa redonda tinha como objectivo doptar aos SPSs e gestores das IdFs em ferramentas de gestão para o funcionamento pleno das IdFs e contou com três painelistas que apresentaram os seguintes temas:

* Gestão financeira com enfoque nas receitas do sector da saúde;
* Alinhamento do Cenário Fiscal de Médio Prazo – CFMP com o PESOE, Monitoria e Avaliação;
* Processo de planificação e orçamentação.

**Constatações:**

* Falta de domínio sobre os procedimentos de elaboração do CFMP, classificação, inscrição e declaração de receitas;
* Necessidade de planificação de formadores eventuais e tutores de estágio para a implementação das qualificações.

**Propostas:**

* Legalização de fontes de receita das IdF´s.
* Encarregar uma IdF de fazer a apresentação do tema declaração de receita na próxima Reunião Nacional de Formação;
1. **Discussão da proposta da Estrutura Orgânica da Formação ao nível provincial**

Este tema, teve como objectivo discutir e consensuar a proposta da estrutura orgânica da área de formação ao nível provincial.

**Constatações:**

* Necessidade de incluir a formação inicial na estrutura;
* Necessidade de melhorar e harmonizar a estrutura que deve ser adoptada por todas orgânicas do nível provincial no âmbito da revisão dos estatutos provinciais;

**Propostas**

A DNFPS deve partilhar a proposta da estrutura orgânica com os SPS para incorporar mais comentários e uma vez harmonizada, deve servir de base no âmbito da revisão da estrutura orgânica do nível provincial de modo a tornar a estrutura uniforme.

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão as 15h30minutos

Maputo, aos 08 de Agosto de 2024

O Secretariado